

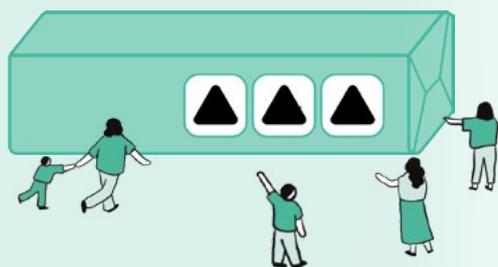
ADVERTÊNCIA OU SEMÁFORO:

Qual é o melhor modelo de rotulagem frontal de alimentos para os brasileiros?

Entenda a pesquisa

Estudo realizado online com 1.607 pessoas teve como objetivo simular a compra de alimentos em um supermercado. Inicialmente, os consumidores analisaram imagens de alimentos sem rótulos frontais. Em seguida, foram divididos em dois grupos, nos quais analisaram a eficácia de um dos dois modelos (advertência e semáforo).

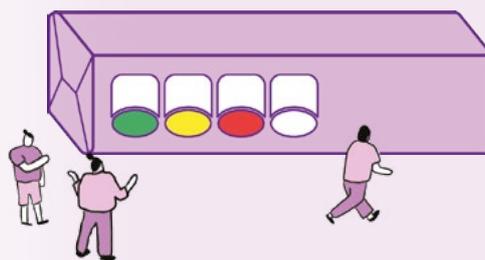
Resultado



16,1%



Aumento na intenção de compra de opções mais saudáveis*



9,8%



24,6%



Aumento na identificação correta de produtos com excesso de determinados nutrientes críticos*



3,3%

13,7%

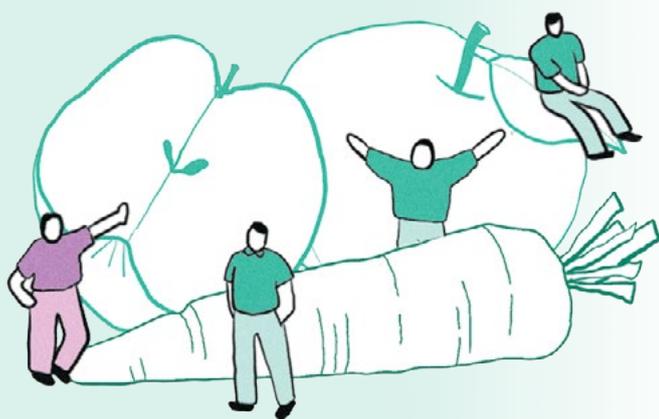


Aumento nos acertos ao escolher o produto mais saudável*



6,9%

** Comparando com experimento controle, ou seja, respostas para teste sem rótulo. Diferença estatisticamente significativa.*



Estudo não deixou dúvidas sobre qual modelo é o mais eficiente:

Os rótulos com advertência se mostraram mais eficazes para incentivar o consumo consciente e a alimentação saudável.

Referência: Khandpur N, et al. Are Front-of-Package Warning Labels More Effective at Communicating Nutrition Information than Traffic-Light Labels? A Randomized Controlled Experiment in a Brazilian Sample. *Nutrients*, 10, 688, 2018.

**ALIMENTANDO
POLÍTICAS**

Realização

idec
Instituto Brasileiro de
Defesa do Consumidor

Em parceria com

**NUPENS
USP**

ACT
Promoção da Saúde

UFMG

**THE UNIVERSITY
of EDINBURGH**